



Ipea diz que desemprego tem queda de 1,5 ponto percentual em um ano

Falta de saneamento básico causa mais de 273 mil internações em 2019

Página 6

São Paulo tem 3,8 milhões de faltosos da 2ª dose de COVID-19

Página 2

La Palma: vulcão já emitiu 250 mil toneladas de dióxido de enxofre

O Instituto Vulcanológico das Ilhas Canárias (Involcan), na Espanha, estimou em 250 mil toneladas a quantidade de dióxido de enxofre (SO2) emitida para a atmosfera pelo Vulcão La Palma, desde o início de sua erupção em 19 de setembro.

Em publicação nas redes sociais, o Involcan diz que o cálculo pode ser "um valor subestimado" por se basear na realização de medições de SO2 em posição móvel terrestre, que representam "limitações importantes devido a vários fatores".

Página 3

Governo notifica 627 mil pessoas a devolver auxílio emergencial



Página 6

SP anuncia produção de 58 novos trens e geração de 700 empregos em Taubaté

Página 2

Nascidos em fevereiro e março podem sacar auxílio emergencial

Página 3

Novo contrato com Butantan depende de registro definitivo da CoronaVac

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse terça-feira (5) que um novo contrato do governo federal com o Instituto Butantan, para aquisição de vacinas contra a covid-19, dependendo de registro definitivo do imunizante pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Página 6

Esporte

AKSP - Definidos os campeões do 2º turno da temporada de 2021

Com vencedores inéditos nesta temporada, a Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) encerrou o seu segundo turno no Kartódromo de Interlagos (São Paulo/SP). Na sétima rodada os vencedores foram Rogério Cebola (Elite), Douglas Pecoraro (Graduados), Edu Abrantes (Sênior) e Matheus Pacanari (Light), que ainda não tinham sentido o prazer de receber a bandeira na primeira, mais os campeões do mini torneio de quatro etapas foram Alberto Otazú (Elite), Matheus Nozaki (Graduados), Guto Oliveira (Sênior) e Igor Pacanari (Light).

Na principal categoria a pole position foi de Leonardo Ferreira (57s321). Largando em quarto e fazendo uma boa parceria com Henrique Morbi, autor da volta mais rápida (56s721), Rogério Cebola acabou vencendo com a margem de 0s186 sobre Morbi, depois de belas disputas com Flávio Alves e Ferreira. Gabriel Roque e Marcelo Argenton compuseram o restante do pódio. Alberto Otazú não participou desta etapa, e não descartou obrigatório do pior resultado venceu também o segundo turno da Elite - já havia vencido o primeiro - com Henrique Morbi ficando com o vice. Otazú lidera também a classificação geral.

Na Graduados a pole position foi de Hildeus Wagner (57s194), mas já no grid o seu kart apresentou alguma anomalia. Quem se aproveitou foi Douglas Pecoraro, para realizar a volta mais rápida

(56s807) e abrir a boa folga de 4s053 sobre Flávio Alves. Em terceiro terminou Rodrigo Oliveira - líder da classificação geral - seguido de Marcelo Costa, Adeilton Neri e Bruno Furlan. Matheus Nozaki descartou a 12ª colocação para se sagrar campeão do segundo turno, deixando o vice para Leonardo Ferreira.

Entre os pilotos com mais de 50 anos, o líder da classificação geral Jorge Filipe largou da pole position (57s753), mas em uma prova muito disputada e tumultuada, quem se aproveitou foi o bicampeão da Sênior Edu Abrantes, que venceu com a larga margem de 11s101 sobre Guto Oliveira, que acabou conquistando o segundo turno, depois que Filipe ficou apenas no 10º posto e teve que se contentar com o vice. Em terceiro terminou Adolfo Soares, com Valdo Gregório em quarto, e dono da volta mais rápida (57s093), seguido de Juan Alvarez e Jorge Monari.

Já na modalidade dos iniciantes, o irmão do líder do campeonato chegou dominando. Matheus Pacanari largou da posição de honra (58s353) e depois de muita disputa com Rodrigo Maver venceu com 0s298 de folga, com Alex Cruz logo atrás. Com a quarta colocação Igor Pacanari sagrou-se campeão do segundo turno da Light e ampliou a sua liderança na classificação geral, enquanto Matheus ficou com o vice. Em quinto recebeu a bandeira o estreante Ricardo Moraes, seguido de Marcelo Pessoa.

A AKSP premiou os seis primeiros colocados de cada



Pódio da categoria Sênior da AKSP

categoria e os campeões do 2º turno com troféus. O sétimo colocado de cada categoria ganhou um kit da Cervejaria Paulistânia, e a SM Reparadora de Veículos ofereceu troféus exclusivos para os autores das poles position e voltas mais rápidas para todas as categorias. Em ações incentivadoras, Hildeus Wagner, autor da pole position mais rápida da etapa foi premiado com uma camiseta Harderthan, enquanto Henrique Morbi, que garantiu a volta mais rápida entre todas as categorias, levou como prêmio um par de luvas DKR personalizadas.

A campanha de arrecadação de brinquedos para a comunidade de que fica atrás do kartódromo de Interlagos foi um sucesso, e a AKSP irá realizar a entrega no Dia das Crianças.

A oitava etapa do campeonato da AKSP, que iniciará o terceiro e último turno, será realizada no dia 28 de outubro, novamente no Kartódromo de Interlagos.

Resultado da 7ª etapa da Eli-

nari, a 12s467; 7) Luiz Gouvêa, a 15s158; 8) Carlos Eduardo de Carvalho, a 15s571; 9) Unnion Lee, a 20s272; 10) Jorge Filipe, a 20s869.

Resultado da 7ª etapa da Light da AKSP: 1) Matheus Pacanari, 18 voltas em 17min30s160; 2) Rodrigo Maver, a 0s298; 3) Alex da Silva Cruz, a 0s501; 4) Igor Pacanari, a 0s947; 5) Ricardo Moraes, a 4s105; 6) Marcelo Pessoa, a 8s454; 7) Vitor Clapp, a 9s114; 8) Seong Lee, a 17s162; 9) Arthur Calore, a 21s080; 10) Lucas Piovesan, a 29s527.

Confira a pontuação final do segundo turno da Elite: 1) Alberto Otazú, 69; 2) Henrique Morbi, 67; 3) Leonardo Ferreira, 56; 4) Rogério Cebola, 51; 5) Augusto Coutinho, 46; 6) Tiago Vargas e Hildeus Wagner, 42; 8) Gabriel Roque, 38; 9) Flávio Alves, 34; 10) João Gabriel Gregório, 31.

Confira a pontuação geral da Elite depois de sete etapas: 1) Alberto Otazú, 143 pontos; 2) Augusto Coutinho, 94; 3) Leonardo Ferreira, 92; 4) Douglas Pecoraro, 82; 5) Rogério Cebola, 72; 6) Henrique Morbi e Tiago Vargas, 67; 8) Gabriel Roque, 65; 9) Hildeus Wagner, 54; 10) Valdo Gregório, 51.

Confira a pontuação final do segundo turno da Graduados: 1) Matheus Nozaki, 55; 2) Leonardo Ferreira, 53; 3) Rodrigo Oliveira e Douglas Pecoraro, 52; 5) Adeilton Neri e José de Jesus 45; 7) Antonio Oliveira, 42; 8) Gabriel Medina, 37; 9) Fábio Gudina, 35; 10) Hudson Oliveira, 31.

Confira a pontuação da Graduados depois de sete etapas: 1) Rodrigo Oliveira, 108 pontos; 2) Matheus Nozaki, 104; 3) Leonar-

do Ferreira, 92; 4) José de Jesus, 86; 5) Douglas Pecoraro, 79; 6) Adeilton Neri, 77; 7) Gabriel Medina, 70; 8) Rodrigo Fernandes e Júlio Luiz, 67; 10) Marcelo Costa, 65.

Confira a pontuação final do segundo turno da Sênior: 1) Guto Oliveira, 67; 2) Jorge Filipe, 63; 3) Valdo Gregório, 60; 4) Juan Alvarez, 57; 5) Adolfo Soares, 48; 6) Marco Verga, 46; 7) Ricardo Cesar, 44; 8) Unnion Lee, 43; 9) Luiz Gouvêa, 41; 10) Edu Abrantes, 40.

Confira a pontuação da Sênior depois de sete etapas: 1) Jorge Filipe, 134 pontos; 2) Marco Verga, 103; 3) Guto Oliveira, 90; 4) Jorge Roque e Valdo Gregório, 89; 6) Juan Alvarez, 87; 7) Luiz Gouvêa, 85; 8) Adolfo Soares, 82; 8) Ricardo Cesar, 79; 10) Edu Abrantes, 64.

Confira a pontuação final do segundo turno da Light: 1) Igor Pacanari, 71; 2) Matheus Pacanari, 60; 3) Felipe Lima, 47; 4) Lucas Piovesan e Alex Cruz, 42; 6) Hélio Matias, 41; 7) Seong Lee, 38; 8) Arthur Calore, 37; 9) André Sgarbi Lolo, 34; 10) Igor Dias, 31.

Confira a pontuação da Light depois de sete etapas: 1) Igor Pacanari, 127 pontos; 2) Arthur Calore, 97; 3) Seong Lee, 85; 4) Emílio Di Biscigli, 72; 5) Igor Dias, 69; 6) André Sgarbi Lolo e Felipe Lima, 64; 8) Lucas Piovesan, 63; 9) Matheus Pacanari, 60; 10) Hélio Matias, 58.

O campeonato da AKSP tem o apoio de Cervejaria Paulistânia, Luvas DKR, Camisetas Harderthan, SM Reparadora de Veículos.

SP tem 3,8 milhões de faltosos da 2ª dose de COVID-19

São Paulo lidera ranking de vacinados com a 2ª dose no país

O estado de São Paulo assumiu na segunda-feira (4) a liderança do ranking de vacinados com a segunda dose da vacina contra Covid-19. Os dados são do Consórcio de Veículos de Imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde. "Segundo os dados do Vacinômetro das 22h, SP tem 64.869.476 doses aplicadas, sendo 26.994.499 com a primeira dose, 26.109.524 com a segunda dose e 1.158.721 com dose única. "Em pontos percentuais, o estado tem 99% da população acima de 18 anos vacinada com a primeira dose e

76,81% com o esquema vacinal completo. Entre a população geral, são 82,42% da população com a primeira dose e 58,91% com as duas doses ou a dose única. "Os 645 municípios começaram a vacinar nesta segunda-feira os idosos acima de 60 anos e os profissionais de saúde com a dose de reforço. Recebem o imunizante nesta fase quem tomou as duas doses há mais de seis meses, ou seja, em fevereiro ou março deste ano. No total, 606.732 pessoas já receberam a dose adicional em São Paulo.

O Estado de São Paulo tem 3,8 milhões de faltosos da vacina de Covid-19 que ainda não completaram seu esquema vacinal dentro do prazo. Os dados são de um levantamento da Secretaria de Estado da Saúde a partir dos dados do Vacinômetro, sistema alimentado pelos 645 municípios.

A estatística de faltosos

cresceu após a antecipação do prazo da vacina da Pfizer, com 1,69 milhão de pessoas que precisam concluir esquemas vacinais, com a redução de 12 para 8 semanas no intervalo entre primeira e segunda dose. Outras 1,16 milhão ainda precisam tomar o imunizante da AstraZeneca e 963 mil a Coronavac.

"É fundamental que a população procure os postos de vacinação para a imunização com a segunda dose. Apenas com o esquema vacinal completo que todos estarão protegidos", destaca a coordenadora do Plano Estadual de Imunização, Regiane de Paula.

Além da imunização da segunda dose da vacina, os munici-

pípios também estão aplicando a dose adicional nos profissionais de saúde que tomaram a segunda dose da vacina há pelo menos seis meses, ou seja, nos meses de fevereiro e março. Também começou na segunda-feira, (4) imunização dos idosos acima de 60 anos que tomaram as duas doses nesse mesmo prazo.

SP anuncia produção de 58 novos trens e geração de 700 empregos em Taubaté

O Governador João Doria anunciou na terça-feira (5) a retomada e ampliação da fábrica da Alstom, na região do Vale do Paraíba, para a produção de uma nova frota com 58 trens para linhas do Metrô e da CPTM. Com isso, ao menos 750 novos postos de trabalho serão abertos no estado de SP, sendo 700 vagas para o município de Taubaté. Doria também entregou um voucher do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE Paulista) no valor de R\$ 6,2 milhões e fez o descerramento da placa do novo laboratório da CETESB na região.

"Essa é uma data muito importante, da retomada da produção nesta grande fábrica que, acreditando na região do Vale do Paraíba, no estado de SP e no Brasil, aqui fez investimentos expressivos. E agora retoma com grande força, com cinco novos contratos nacionais e internacionais para fornecimento de mais 130 trens. Isso é o renascimento da indústria de trens no Brasil. Isso tem importância estratégica para o Brasil", destacou Doria.

A compra dos novos trens faz parte do contrato da Alstom com as concessionárias Atrion/Linha Universidade (Linha Uni), responsável pela Linha 6-Laranja de Metrô, e ViaMobilidade, vencedora da licitação das Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda da Companhia Paulista de Trens

Metropolitanos (CPTM). "O aumento da produção industrial, propiciado pelas concessões metroferroviárias à iniciativa privada, fomenta o mercado de trabalho e favorece a geração de novos empregos", destacou o Secretário de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy.

Para as Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda da rede de Trens Metropolitanos de São Paulo, serão adquiridos 36 novos trens. As composições contarão com oito carros cada e espaços reservados para pessoas com mobilidade reduzida, além de serem equipados com tecnologias modernas para contagem de passageiros, mapas dinâmicos de linhas, monitores, vigilância por vídeo, detectores e extintores de incêndio. Diariamente, cerca de 1,1 milhão de passageiros serão transportados nas duas linhas, que atenderão, principalmente, a região sul da capital e municípios do oeste da Região Metropolitana de SP. Já para a Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo, serão fornecidos 22 trens, com seis carros cada, envolvendo montagem, equipamentos de tração e materiais, como portas, computação de bordo, sistemas de ar-condicionado e as suas respectivas garantias. A linha, que ligará o centro à zona norte da capital, deverá transportar diariamente mais de 630 mil passageiros por dia. Além do fornecimento de 58 trens para atender às concessões

das linhas do Metrô e da CPTM, a Alstom ainda realizará em Taubaté a produção de composições para outros três contratos internacionais. No total, serão mais de 130 trens com cerca de 750 carros. A empresa promoverá cursos de capacitação de mão de obra juntamente com o SENAI Taubaté.

"Investir no país e saber que a empresa é a responsável pela mobilidade de milhões de pessoas em grandes cidades como São Paulo, além de Taubaté e Baurista, é motivo de grande orgulho para todos os funcionários da Alstom no Brasil", destacou Michel Bocaccio, vice-presidente Sênior da Alstom para a América Latina.

O Governador João Doria também entregou, nesta terça-feira, o voucher do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE Paulista) no valor de R\$ 6,2 milhões. Os recursos serão destinados a um total de 46 escolas da Diretoria de Ensino de Taubaté. Os municípios contemplados por este investimento são: Caçapava, Jambuí, Lagoa, Natividade da Serra, Redenção da Serra e São Luiz do Paraitinga e Taubaté. Ao todo, 20,8 mil alunos serão beneficiados. 56 para o município de Taubaté, o PDDE será de R\$ 2,8 milhões.

Doria também realizou o descerramento da placa das novas instalações do laboratório da CETESB em Taubaté. A obra re-

cebeu um investimento de R\$ 2 milhões, custeado pelo FEHIDRO, e foi inserida no projeto de Ampliação das Ações de Monitoramento de Estações de Tratamento de Esgoto e Melhoria da Rede Básica da CETESB, com uma contrapartida da Companhia Ambiental, no valor de R\$ 700 mil. A unidade deve começar a funcionar em outubro e receber também cursos para os representantes dos três comitês de bacias hidrográficas.

As obras vão possibilitar a modernização e ampliação das instalações do antigo laboratório, que funcionou por 40 anos, com um aumento de área, de 250 m² para 450 m², incluindo espaços modernos com capacidade mensal de 4,5 mil ensaios por mês. O novo laboratório contará com 17 colaboradores e a rotina diária será formada por coletas e análises, em atendimento às atividades de fiscalização de fontes de poluição das agências ambientais da CETESB em Taubaté, São José dos Campos e São Sebastião, contemplando 39 municípios e uma população aproximada de 2,5 milhões de habitantes.

Concederá, também, apoio ao atendimento de emergências ambientais na região. O laboratório ainda atenderá outras regiões do Estado, com o recebimento de amostras para análises de metais da região de Marília e ensaios ecotoxicológicos da região de Campinas.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Por justiça, a CPI Covid 19 (Prevent Senior com hospital Sancta Maggiori) deve ter o vereador Paulo Frange (PTB) - médico e administrador hospitalar - como relator, porque sua história é reconhecida pela Sociedade Brasileira dos Profissionais de Pesquisa

PREFEITURA (São Paulo)

Diferenças entre Ricardo Nunes (MDB do Temer) e Eduardo Paes sobre as voltas do Carnaval e lá em 2022: o nosso prefeito é naturalmente candidato à reeleição 2024. Já o prefeito do Rio (PSD do Kassab) pode ser candidato ao governo estadual 2022

ASSEMBLEIA (São Paulo)

A CPI Covid 19 (Prevent Senior com hospital Sancta Maggiori) deve olhar bem pro que começou a rolar na mesma CPI na Câmara paulistana, porque a história do plano de saúde, do hospital, dos profissionais da medicina e dos clientes tem raiz na capital do Estado

GOVERNO (São Paulo)

Vice-governador Rodrigo Garcia (ex-DEM e atual tucano pelas mãos do Doria) tem visitado os diretórios do partido na capital em campanha pra governador 2022, sendo recebido pelo presidente municipal Fernando Alfredo, que quer ser candidato ao Senado 2022

CONGRESSO (Brasil)

Ou senadores e deputados federais enfrentam monopólios como dos novos "veículos de imprensa" facebook, instagram e "zap", ou podem acabar liberdades individuais (Constituição 1988). Enquanto empresas, elas têm mais poder que religiões e forças armadas

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Os cenários pra candidatura à reeleição 2022 do Jair Bolsonaro - seja por qual partido for - têm homens (pretos ou pardos) e mulheres (pretas ou pardas) que tenham em comum serem cristãos (protestantes-evangélicos) e serem defensores dos valores familiares

PARTIDOS (Brasil)

Não tá difícil que Jair Bolsonaro - ainda sem partido - use os movimentos dos inimigos pra testar um cenário no qual "desistira" de disputar a reeleição, pra dar aos brasileiros que não querem a volta do Lula (PT) o gancho de pedirem "Bolsonaro outra vez" em 2022

HISTÓRIAS

Desde 1989, os eleitos Presidentes do Brasil o foram por um partido pequeno (Collor pelo PRN); um partido fundado em 1988 (FHC em 1994 com reeleição em 1998 pelo PSDB); um partido que nasceu num sindicato no ABCD paulista em 1980 (Lula em 2002 com ...

(Brasil)

... reeleição em 2006 pelo PT); em 2010 Lula elegeu e reeleito em 2014 a Dilma (vinda do PDT do Brizola) e finalmente em 2018 Jair Bolsonaro pelo pequeno PSOL. Itamar Franco (vice do cassado Collor) e Michel Temer (vice da cassada Dilma) assumiram pelo MDB

MÍDIAS

Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. O site cesarneto.com foi virando referência da liberdade possível. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista)

Twitter @cesarnetoreal - Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Programa +Mulheres Inspiradoras SP é lançado em evento na capital paulista

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Patricia Ellen, por meio de termo assinado entre a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) e Organização Mulheres Inspiradoras, anunciou na última semana, no Palácio dos Bandeirantes, o Programa +Mulheres Inspiradoras SP.

O lançamento ocorreu durante encontro de líderes da Confraria Mulheres Inspiradoras, que reuniu mais de 35 CEOs de grandes empresas para debater a retomada das atividades econômicas no estado.

O evento contou com as participações do Governador João Doria, da presidente do Fundo Social de São Paulo, Bia Doria, da Diretora Acadêmica da Univesp, professora Simone Telles, da secretária de Pessoas com Deficiência, Célia Leão, secretária de Desenvolvimento Social, Célia Parnes, da superinten-

dente do Centro Paula Souza, professora Laura Lagana, da presidente da BMG, Ana Karina, da imunologista e professora da Faculdade de Medicina da USP, Ester Sabino, da apresentadora especialista em Finanças, Nathalia Arcuri, da líder da Organização Mulheres Inspiradoras, Geovana Quadros, além de outras empresárias e autoridades.

O Programa +Mulheres Inspiradoras visa qualificar jovens de 18 a 25 anos de faculdades públicas do estado, com foco em mulheres negras e em vulnerabilidade social, por meio do desenvolvimento de habilidades de liderança com líderes multisectoriais inspiradoras que movimentam o país. A ideia é encurtar pontes, romper paradigmas e com isso desenvolver mais mulheres inspiradoras do futuro.

A ação tem efeitos multiplicadores no desenvolvimento sustentável, contemplando a

ODS 5 da ONU sobre Igualdade de gênero com foco no aumento da participação das mulheres na força de trabalho, mais emprego e renda, representatividade feminina em postos de liderança, diminuição da pobreza e agravantes da crise do Covid para as mulheres - principalmente no que se refere aos empregos do futuro.

Para Patricia Ellen, o importante é inspirar outras mulheres a não desistir. "Hoje, Ester Sabino representa a inspiração, ela decodificou rapidamente o genoma do coronavírus. Assim como todas aqui presentes, demos abrir portas e incentivamos outras mulheres para a liderança na tecnologia, gestão e ciência", ressaltou.

De acordo com a diretora acadêmica da Univesp, professora Simone Telles, serão ofertadas vagas para a formação de alunas, profissionais da univer-

sidade e mulheres de outras instituições, com a proposta de que elas tenham uma visão diferenciada do seu papel na sociedade como líderes. "O curso será oferecido na Plataforma Virtual da Univesp e também contará com mentoria de executivas de todo o Brasil. Dos nossos estudantes, mais de 57% são mulheres. As participantes terão atividades práticas em um segundo momento, podendo estagiar em grandes empresas e até mesmo conquistar uma colocação profissional", ressaltou.

Sobre a Confraria Mulheres Inspiradoras

A Confraria Mulheres Inspiradoras é a primeira Confraria de alta liderança do Brasil que debatem temas femininos em um ambiente cheio de inspiração. Participam empresárias e executivas de sucesso de diferentes setores.

Governo de SP anuncia repasse de mais de R\$ 61 mi para cidades da região de Franca

O Vice-Governador Rodrigo Garcia anunciou na terça-feira (5) o repasse de mais de R\$ 61 milhões para a saúde, ações de geração de emprego e empreendedorismo e infraestrutura urbana da região de Franca, sendo R\$ 38,5 milhões extras para 13 serviços de saúde da região, entre eles a Santa Casa da cidade que está entre os beneficiados com o novo programa estadual "Mais Santas Casas". "Esse programa aumentou o valor daquelas Santas Casas que já recebiam apoio do Estado e também prevê recursos para todos os hospitais filantrópicos da região para que possam continuar prestando esse grande serviço à população", afirmou o Vice-Governador. "Garcia também participou da 4ª

edição do Retoma SP, ação que oferta serviços de qualificação, investimentos, emprego e renda para toda população paulista e soma investimentos na região de Franca da ordem de R\$ 10 milhões. Na ocasião, autorizou repasse de R\$ 250 mil para elaboração de estudos técnicos para a viabilização do primeiro Centro de Inovação Tecnológica do Estado na região de Franca. Pela Secretaria de Desenvolvimento Regional, mais de R\$ 13 milhões foram autorizados para obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos em 17 cidades da região. "Mais Santas Casas" com o novo aporte destinado à Santa Casa, o recurso anual destinado pelo Governo de São Paulo à entidade salta de R\$

29,6 milhões para R\$ 33,9 milhões, um acréscimo superior a R\$ 4,2 milhões. "A Santa Casa é um serviço filantrópico, atende casos de média e alta complexidade e possui 344 leitos, mais de 89% deles destinados ao SUS. Entre as especialidades, estão as áreas de oncologia, neurocirurgia, oftalmologia, nefrologia, ortopedia, cardiologia, cirurgia geral, pediatria clínica, obstetrícia, entre outras. Com a expansão dos recursos, poderá fortalecer o atendimento à população local. "Além da Santa Casa, outros 12 serviços da região serão contemplados pelo programa Mais Santas Casas. Nove entidades não recebiam nenhum recurso do Governo de SP e passam a

receber agora mensalmente (confira a lista completa no link: https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/MaisSantasCasas_Franca.pdf). A região teve um acréscimo de 5,5 milhões e investimentos com o novo programa. "Recursos para infraestrutura" Rodrigo Garcia também autorizou a celebração de convênio entre a Secretaria de Desenvolvimento Regional e 17 municípios da região de Franca. No total, o investimento do Governo do Estado será de mais de R\$ 13 milhões em obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos. "A Prefeitura de Franca será contemplada com R\$ 5 milhões para obras de infraestrutura urbana.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Ipea diz que desemprego tem queda de 1,5 ponto percentual em um ano

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou terça-feira (5), no Rio de Janeiro, nova nota de conjuntura informando que a taxa de desocupação sofreu queda de 1,5 ponto percentual em um ano, saindo de 14,5% em julho de 2020 para 13% em julho deste ano. A análise aponta um avanço no ritmo de recuperação do mercado de trabalho.

A população desocupada abrange pessoas que não estão trabalhando, mas que tomaram alguma providência para conseguir emprego. Esse grupo chegou a 90,2 milhões em julho. Segundo o Ipea, trata-se de patamar próximo ao verificado em março de 2020, mês de início da pandemia de covid-19 no Brasil.

Segundo a análise, entre julho de 2020 e julho de 2021 houve crescimento de 12% na taxa de ocupação. Essa variação representa uma queda de 1,5 ponto percentual no contingente de desocupados porque houve aumento da taxa de participação na força de trabalho de 54,01% para 58,3%. A população que participa da força de trabalho engloba tanto ocupados quanto desocupados.

Isso significa que houve redução de pessoas que estavam sem trabalhar e, por diferentes motivos, não tomavam providência para conseguir emprego. Com a retomada gradual da economia após os efeitos mais agudos da pandemia, muitos indivíduos, antes considerados fora da

força de trabalho, voltaram a buscar ocupação.

"Essa melhora das condições do mercado de trabalho se traduz também na queda no número de desalentados, cujo contingente de 5,2 milhões de pessoas, em julho, é 10% menor que o registrado no mesmo período de 2020", disse o Ipea. Desalentados são pessoas que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar emprego por acreditarem que não conseguiriam.

Informalidade

A análise é assinada por Maria Lameiras e Marcos Heckner e se baseia nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), produzida pelo Insti-

tuto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia.

A expansão da ocupação ocorre de forma mais intensa nos segmentos informais do mercado de trabalho. Houve crescimento de 22,7% dos empregados sem carteira assinada e de 20,3% dos trabalhadores por conta própria.

Entre os trabalhadores com carteira assinada no setor privado, a alta foi de 8,3%. O comércio foi o setor que mais criou vagas de emprego formal, seguido pela indústria de transformação, pelos serviços administrativos e pela construção. (Agência Brasil)

Faturamento da indústria de transformação recua 3,4% em agosto

O faturamento real da indústria de transformação apresentou queda de 3,4% no mês de agosto em relação a julho, informou segunda-feira (4) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). No período de janeiro a agosto deste ano o índice acumulou queda de 6,4%. Em relação a agosto de 2020, a queda foi de 0,2%. Os números se referem à série desazonalizada, que exclui os efeitos das variações sazonais do conjunto de dados.

Os dados constam da publicação *Indicadores Industriais*, produzida pela CNI. Além do faturamento na indústria de transformação, o índice de horas trabalhadas na produção também apresentou queda de 0,3% em agosto na comparação com ju-

lho. De acordo com a CNI, desde fevereiro de 2021, o indicador tem apresentado quedas consecutivas na série de variação mensal, com exceção do mês de julho, em que houve estabilização. Os valores se referem às séries desazonalizadas.

Com o resultado de agosto, o índice volta a um patamar ligeiramente abaixo do observado em fevereiro de 2020 (-0,8 ponto percentual), antes da crise causada pela pandemia de covid-19. Em 2021, a retração acumulada é de 4,7%, informou a confederação.

Os números mostram também que o indicador de rendimento médio real vem consolidando uma tendência de queda, apesar do crescimento de 0,5%

em agosto em relação ao mês anterior, na série livre de efeitos sazonais. Com isso, a variação acumulada no ano de 2021 é de -2,0%. A CNI disse que alta da inflação contribui para a redução do rendimento médio real dos trabalhadores.

A CNI informou que o emprego da indústria de transformação apresentou, em agosto, crescimento de 0,1% em relação ao mês anterior. Com isso, a variação acumulada do emprego industrial em 2021 ficou em 3,8%.

Ainda de acordo com a CNI, os indicadores apontam que a utilização da capacidade instalada da indústria segue elevada no país, apesar da queda de 0,1% em relação a julho ficando em 82,3%, na série livre de efeitos

sazonais. Desde março de 2021, o indicador se encontra acima de 80%, em um patamar superior à média histórica.

Além disso, em agosto, o indicador de massa salarial também apresentou crescimento, ficando superior em 0,8% em relação a julho, na série desazonalizada. O indicador acumula crescimento de 0,7% em 2021.

"A massa salarial real se encontra 2,6% abaixo do nível observado em fevereiro de 2020, antes da pandemia. Apesar da forte recuperação" após as horas trabalhadas no segundo semestre de 2020, em nenhum momento a massa salarial real voltou ao nível de antes da pandemia", disse a CNI. (Agência Brasil)

Nascidos em fevereiro e março podem sacar auxílio emergencial

"Trabalhadores informais e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos em fevereiro e março podem sacar, desde terça-feira (5), a sexta parcela do auxílio emergencial 2021. O dinheiro foi depositado nas contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal nos últimos dias 22, para os aniversariantes de fevereiro, e 23, para os nascidos em março.

"Os recursos também podem ser transferidos para uma conta corrente, sem custos para o usuário. Até agora, o dinheiro apenas podia ser movimentado por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento

de contas domésticas (água, luz, telefone e gás), de boletos, compras em lojas virtuais ou compras com o código QR (versão avançada do código de barras) em maquininhas de estabelecimentos parceiros.

"O auxílio emergencial foi criado em abril do ano passado pelo governo federal para atender pessoas vulneráveis afetadas pela pandemia de covid-19. Ele foi pago em cinco parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil para mães chefes de família monoparental e, depois, estendido até 31 de dezembro de 2020 em até quatro parcelas de R\$ 300 ou R\$ 600 cada. "Neste ano, a nova rodada de pagamentos, durante

sete meses, tem parcelas de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo do perfil: as famílias, em geral, recebem R\$ 250; a família monoparental, chefiada por uma mulher, recebe R\$ 375; e pessoas que moram sozinhas recebem R\$ 150.

Regras

"Pelos regras estabelecidas, o auxílio é pago às famílias com renda mensal total de até três salários mínimos, desde que a renda por pessoa seja inferior a meio salário mínimo. É necessário que o beneficiário já tenha sido considerado elegível até o mês de dezembro de 2020, pois não há nova fase de inscrições. Para

quem recebe o Bolsa Família, continua valendo a regra do valor mais vantajoso, seja a parcela paga no programa social, seja a do auxílio emergencial.

"O programa se encerrará com a quarta parcela, depositada em julho e sacada em agosto, mas foi prorrogado até este mês, com os mesmos valores para o benefício.

"A Agência Brasil elaborou um guia de perguntas e respostas sobre o auxílio emergencial. Entre as dúvidas que o beneficiário pode tirar estão os critérios para receber o benefício, a regularização do CPF e os critérios de desempate dentro da mesma família para ter acesso ao auxílio. (Agência Brasil)

Pesquisa diz que inadimplência cai, mas dívidas crescem em setembro

O número de famílias com dívidas a vencer subiu 1,1 ponto percentual em setembro, ficando em 74%, um recorde da série histórica iniciada em 2010. Na comparação, a alta foi 6,8 pontos, o maior incremento anual da série histórica. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada segunda-feira (4), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio.

As dívidas das famílias incluem cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carne de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa. Por outro lado, o estudo aponta que os indicadores de inadimplência caíram pelo segundo mês seguido, apesar das recentes altas dos juros e do recorde no endividamento.

"O percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso atingiu 25,5% do total de famílias, 0,1 ponto menor do que o nível de agosto, um ponto abaixo do apurado em setembro de 2020", informou a CNC.

De acordo com a pesquisa, a

parcela das famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso caiu 0,4 ponto percentual, para 10,3%. Na comparação com setembro de 2020, o recuo foi de 1,3 ponto.

Por grupos de renda, as tendências permanecem as mesmas desde abril. Entre as famílias que recebem até dez salários mínimos, o endividamento passou de 74,2% para 75%, nova máxima histórica. Em setembro de 2020, eram 69% das famílias nessa faixa de renda endividadas. A inadimplência desse grupo diminuiu de 28,8% para 28,6%, ante 30% em setembro de 2020.

Para as famílias que têm renda acima de dez salários mínimos, o endividamento foi de 67,6% em agosto para 68,9% em setembro, depois dos 59% registrados em setembro do ano passado. Segundo a CNC, o endividamento desse grupo vem registrando patamares recordes mensais desde fevereiro e o percentual de inadimplência caiu de 11,8% para 11,7% na passagem mensal, a menor proporção desde fevereiro.

As famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas e devem permanecer inadimplentes caíram em setembro, chegando a 10,3% do total. Em setembro do ano passado eram 12% e em agosto 10,7%.

A proporção das famílias muito endividadas teve leve alta, passando de 14,3% em agosto para 14,4% em setembro. Os mais ou menos endividados são 26,5%.

A parcela média da renda comprometida com dívidas recuou para 30,2%. Por outro lado, 20,8% do total de endividados afirmaram ter mais de 50% da renda comprometida com dívidas, uma queda em relação aos 21,1% de agosto e também aos 21,4% de setembro de 2020.

Do total de famílias endividadas, 84,6% fecharam setembro devendo no cartão de crédito, um novo recorde para a modalidade e aumento de 5,6 pontos na comparação anual. Dívidas com cartões de lojas foram relatadas por 18,8% e o financiamento de carro por 13,2%.

Já o tempo de comprometimento com dívidas tem aumen-

tado desde o final do primeiro trimestre. Entre os inadimplentes, o tempo médio de atraso caiu, passando de 61,9 dias em agosto para 61,6 em setembro. Os atrasos acima de 90 dias chegaram a 41,4%.

De acordo com a CNC, a inflação em alta, o desemprego ainda elevado e o auxílio emergencial de menor valor e para menos beneficiários são fatores que afetaram negativamente os orçamentos das famílias.

"A inflação corrente mais alta tem deteriorado os orçamentos domésticos e diminuído o poder de compra das famílias, em especial as na faixa de menor renda. Alimentos, medicamentos, transportes e energia são os grupos de itens com maiores altas nos preços e aqueles de maior peso na cesta de consumo do brasileiro de renda média e baixa", informou a confederação.

Segundo o levantamento, a queda na inadimplência "demonstra o esforço das famílias em manter os compromissos financeiros em dia, com negociação e melhor controle dos gastos". (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

La Palma: vulcão já emituiu 250 mil toneladas de dióxido de enxofre

O Instituto Vulcanológico das Ilhas Canárias (Involcan), na Espanha, estimou em 250 mil toneladas a quantidade de dióxido de enxofre (SO2) emitida para a atmosfera pelo Vulcão La Palma, desde o início de sua erupção em 19 de setembro.

Em publicação nas redes sociais, o Involcan diz que o cálculo pode ser "um valor subestimado" por se basear na realização de medições de SO2 em posição móvel terrestre, que representam "limitações importantes devido a vários fatores".

A instituição das Ilhas Canárias que tem monitorado o Vulcão Cumbre Vieja, desde que entrou em erupção, em setembro passado, na ilha espanhola de La Palma, adianta que o conhecimento dos níveis de emissões de CO2 permite também estimar em 35 milhões de metros cúbicos o volume de magma liberado pelo vulcão.

De acordo com a agência de notícias espanhola EFE, a comissão científica que acompanha o Plano de Emergência Vulcanológica das Canárias (Involcan) calculou, há vários dias, a quantidade de material emitido pelo vulcão, incluindo os piroclastos - materiais lançados na atmosfera por erupções explosivas -, em cerca de 80 milhões de metros cúbicos.

Há duas novas fissuras descobertas na cratera do Cumbre Vieja. A lava não pára de descer até o mar há duas semanas. (Agência Brasil)

Nobel de Física vai para trabalho que ajuda a entender clima

O norte-americano nascido no Japão Syukuro Manabe, o alemão Klaus Hasselmann e o italiano Giorgio Parisi venceram o Prêmio Nobel de Física 2021 na terça-feira (5), pelo trabalho que ajuda a compreender sistemas físicos complexos como a mudança climática da Terra.

Metade do prêmio de 10 milhões de coroas suecas (US\$ 1,15 milhão) será dividido em partes iguais para Manabe, que está com 90 anos, e Hasselmann, pela modelagem do clima da Terra e por terem previsto com precisão o aquecimento global.

A outra metade irá para Parisi, por descobrir as "regras escondidas" por trás dos aparentemente aleatórios movimentos de gases ou líquidos.

"Sistemas complexos são caracterizados pela aleatoriedade e desordem e são difíceis de entender", disse a Academia Sueca de Ciências em comunicado. "O prêmio deste ano reconhece novos métodos para descrevê-los e prever seu comportamento de longo prazo."

Manabe está atualmente na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, Hasselmann atua no Instituto Max Planck para a Meteorologia, em Hamburgo, na Alemanha, e Parisi na Universidade Sapienza, em Roma.

O prêmio de Física é o segundo Nobel anunciado nesta semana. Ontem, os norte-americanos David Julius e Ardem Patapoutian foram agraciados com o Nobel de Medicina, pela descoberta de receptores de temperatura e toque na pele.

O Prêmio Nobel foi criado pela vontade do inventor da dinamite e empresário sueco Alfred Nobel e é entregue desde 1901, com apenas algumas interrupções, especialmente durante as duas guerras mundiais.

Como ocorreu no ano passado, não haverá banquete para entrega dos prêmios em Estocolmo por causa da pandemia de covid-19. Os laureados receberão suas medalhas e diplomas nos países em que vivem.

Após o anúncio do Nobel de Física, os próximos a serem anunciados serão os de Química, Literatura, Paz e Economia.

Entre os que já venceram o Nobel de Física estão nomes consagrados, como Albert Einstein e o casal Pierre Curie e Marie Curie. (Agência Brasil)

Mais de 5 bilhões podem ter dificuldades no acesso à água em 2050

Mais de 5 bilhões de pessoas poderão ter dificuldade de acesso à água em 2050, alertou terça-feira (5) a Organização Mundial de Meteorologia (OMM).

Em 2018, já eram 3,6 bilhões que não tinham acesso suficiente à água por pelo menos um mês, segundo novo relatório da organização.

A OMM insistiu ainda no fato de, nos últimos 20 anos, o armazenamento de água no solo ter diminuído um centímetro por ano, tendo em conta a superfície, o subsolo, mas também a umidade do solo, neve e o gelo.

As perdas mais significativas ocorrem na Antártica e na Groenlândia, mas "muitas áreas densamente povoadas, localizadas em latitudes mais baixas, estão sofrendo perdas significativas em lugares que geralmente fornecem abastecimento de água", disse a OMM.

Essas perdas têm "consequências importantes para a segurança hídrica", destacou a organização, sobretudo porque "a água doce utilizável e disponível representa apenas 0,5% da água presente na Terra".

As mesmas tendências, os riscos relacionados à água aumentaram nas últimas duas décadas.

Desde 2000, o número de desastres relacionados às inundações aumentou em 134%, em comparação com as duas décadas anteriores, mas o número e a duração das secas também aumentaram 29% no mesmo período.

A maioria das mortes e danos econômicos causados pelas inundações ocorre na Ásia e a maioria dos problemas provocados pela seca, na África.

Para a OMM, é essencial investir tanto em sistemas que permitam melhor gestão dos recursos quanto em sistemas de alerta precoce. "Esses serviços, sistemas e investimentos ainda não são suficientes", observou a organização.

Cerca de 60% dos serviços meteorológicos e hídricos nacionais são responsáveis pelo fornecimento de informações e alertas às autoridades e ao público em geral - "não dispõem de toda a capacidade necessária para prestar serviços climáticos ao setor das águas".

A organização afirmou que em cerca de 40% dos países-membros "não há coleta de dados sobre as variáveis hídricas básicas" e em "67% deles não há dados hídricos disponíveis".

Os sistemas de previsão e de alerta para a seca são inexistentes ou inadequados em pouco mais da metade dos países. Em um terço dos países-membros, os sistemas de previsão e alerta para enchentes de rios também são inexistentes ou inadequados. (Agência Brasil)

Governo notifica 627 mil pessoas a devolver auxílio emergencial

Anvisa aprova novo teste de diagnóstico para covid-19

O Diário Oficial da União (DOU) publicou segunda-feira (4) o registro de um novo teste para a detecção da covid-19 100% brasileiro. Desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o teste recebeu o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Chamada do Kit Elisa Covid-19 IgG, o teste é baseado no método "Elisa" - sigla, em inglês, para ensaio de imunoborção enzimática. Entre outras características está o fato de ele ser mais sensível para detectar o novo coronavírus do que os exames rápidos, o que evita falsos negativos. O novo teste é rápido e de baixo custo porque consegue detectar as variantes do novo coronavírus mais presentes no Brasil e no

mundo: as brasileiras (P1, mais conhecida como a variante de Manaus, e P2), a B.1.1.7 (inglesa) e a B.1.351 (africana). A pesquisa recebeu apoio da Rede Virus, Ligada ao Ministério da Ciência Tecnologia e Informações (MCTI), de cerca de R\$ 10 milhões. O Kit Elisa Covid-19 IgG tem também financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas (INCT-V) e foi integralmente desenvolvido pelo CT-Vacinas.

Segundo o MCTI, o escalonamento e produção estão sendo realizados pela Bio-Manguinhos da Fundação Oswaldo Fiocruz, vinculada ao Ministério da Saúde. (Agência Brasil)

O Ministério da Cidadania notificou, terça-feira (5), 650 mil pessoas a devolver, voluntariamente, os recursos recebidos por meio do auxílio emergencial, programa que atende pessoas em situação de vulnerabilidade, afetadas pela pandemia de covid-19.

As mensagens de celular, tipo SMS, estão sendo enviadas desde segunda-feira (4) pelos números 28041 ou 28042. "Qualquer SMS enviado de números diferentes desses, com este intuito, deve ser desconhecido", alertou o ministério.

De acordo com a pasta, as mensagens são para trabalhar, mas que receberam recursos de forma indevida por não se enquadrarem nos critérios de elegibilidade do programa ou, ao declarar o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), já geraram documento de arrecadação de

receitas federais (DARF) para restituição de parcelas do auxílio, mas que ainda não efetuaram o pagamento.

Este é o segundo lote de mensagens no ano de 2021. Segundo o ministério, após o envio do primeiro lote de SMS, em agosto, foram devolvidos aos cofres públicos cerca de R\$ 40,6 milhões até o dia 21 de setembro. As restituições foram feitas por meio do pagamento de DARF em aberto e pela geração e pagamento de guias de recolhimento da União (GRU).

Entre as pessoas que não atendem aos critérios de elegibilidade estão aquelas com indicativo de recebimento de um segundo benefício assistencial do governo federal, como aposentadoria, seguro-desemprego ou Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da

Renda (BEm). O grupo inclui também os que tinham vínculo empregatício na data do requerimento do auxílio emergencial e os identificados com renda incompatível com o recebimento do benefício, entre outros casos.

As mensagens enviadas pelo Ministério da Cidadania contêm o registro do CPF do beneficiário, ou NIS, no caso do público do Bolsa Família, e o link para fazer a regularização da situação, iniciado com gov.br. Os avisos serão enviados, exclusivamente, pelos números 28041 ou 28042.

Como devolver

Todos aqueles que receberam a mensagem de texto relativos aos DARFs em aberto deverão efetuar o pagamento ou acessar o endereço eletrônico gov.br/diipi21ae para denunciar

fraude. Se for o caso, o informante divergência de valores.

Quem não tem DARF em aberto, mas tem valores a devolver, precisa acessar o site gov.br/devolucao e inserir o CPF do beneficiário. Depois de preenchidas as informações, será emitida uma GRU, e o cidadão poderá fazer o pagamento nos canais de atendimento do Banco do Brasil ou em outros bancos, caso selecione essa opção ao solicitar a emissão da GRU no sistema.

Para denunciar fraudes, o cidadão pode acessar a plataforma fala.br, da Controladoria-Geral da União. Além disso, o Portal da Transparência traz a relação pública de quem recebeu o auxílio emergencial. A ferramenta permite a pesquisa por estado, município e mês, ou por nome do CPF. (Agência Brasil)

Governo lançará novo portal sobre qualidade de material de construção

Com a promessa de tornar mais eficiente as consultas sobre as empresas da área de construção, o ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) lança na próxima quinta-feira (7) o novo portal do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H).

Segundo a pasta, a modernização da página permitirá consultas mais detalhadas sobre as empresas certificadas que produzem, importam e distribuem materiais de construção em conformidade com as normas técnicas brasileiras.

O evento de lançamento será transmitido pelo canal do YouTube do MDR, a partir das 16h. A plataforma deve reunir, em um único espaço, informações tanto sobre o processo construtivo, a exemplo de formas mais eficientes de edificação de um prédio ou uma habitação, quanto a utilização das normas vigentes no território nacional.

Com isso, o novo portal tra-

rá informações relevantes para construtores, projetistas, fornecedores, fabricantes de materiais e componentes ou proponentes de sistemas inovadores como forma de elevar a qualidade das edificações habitacionais brasileiras.

O Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat, vinculado à Secretaria Nacional de Habitação do MDR, é uma ferramenta do governo federal voltado para a qualidade e produtividade na habitação social.

Atualmente, o PBQP-H conta com 21 programas Setoriais da Qualidade (PSQs), liderados por 12 entidades setoriais nacionais, que monitoram 684 empresas e 1.058 produtos-alvo de 775 segmentos comerciais.

O PBQP-H busca garantir dois pontos fundamentais: a qualidade, com obras marcadas pela segurança e durabilidade; e a produtividade do setor da construção, a partir da sua modernização. (Agência Brasil)

No Brasil, a falta de saneamento básico sobrecarregou o sistema de saúde com 273,403 internações por doenças de veiculação hídrica em 2019, um aumento de 30 mil hospitalizações na comparação com ano anterior, além de 2.734 mortes. A incidência de internações foi de 13,01 casos por 10 mil habitantes, o que gerou gastos de R\$ 108 milhões ao país naquele ano.

Os resultados são do estudo Saneamento e Doenças de Veiculação Hídrica - ano base 2019, do Instituto Trata Brasil, divulgado na terça-feira (5). O estudo foi feito a partir de dados públicos do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) e o Datax, portal do Ministério da Saúde que acompanha os registros de internações, óbitos e outras ocorrências relacionadas à saúde da população.

No mesmo ano, a falta de acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário levaram a 2.734 mortes, uma média de 7,4 mortes por dia. No Nordeste, as mortes ultrapassaram mil casos; no Sudeste, 907; no Sul, 331; no Norte, foram 214; e no Centro-Oeste, 213 óbitos registrados. Entre as doenças de veiculação hídrica, estão as diarreias, dengue, leptospirose, esquistossomose e malária.

Além do atual desafio de saúde pública no país devido à pandemia de covid-19, o Trata Brasil mostra que há ainda o desafio histórico da falta de saneamento básico, que acaba levando as pessoas aos hospitais diariamente. Segundo dados de 2019, quase 35 milhões de pessoas vivem em locais sem acesso à água tratada, 100 milhões de pessoas sem acesso à coleta de esgoto e somente 49% dos esgotos no país são tratados.

As mais de 273 mil internações por doenças de veiculação hídrica resultaram em um custo de R\$ 108 milhões ao país em 2019. A região Nordeste, que em números gerais registrou mais internações, teve a maior despesa com esse tipo de internação - R\$ 42,9 milhões. Na sequência, o Sudeste teve R\$ 27,8 milhões

com gastos desse tipo, contra R\$ 15,2 milhões do Norte, R\$ 11,7 milhões do Sul e R\$ 10,2 milhões do Centro-Oeste.

Para o Trata Brasil, o estudo destaca a relevância de se acelerar a agenda do saneamento básico com mais investimentos, para que mais pessoas recebam os serviços.

"Os dados deixam claro que qualquer melhoria no acesso da população à água potável, coleta e tratamento de esgotos traz grandes ganhos à saúde pública. Por outro lado, o não avanço faz perpetuar essas doenças e mortes de brasileiros por não contar com a infraestrutura mais elementar. São hospitalizações que poderiam estar sendo desviadas para a saúde pública", afirmou o presidente executivo do Instituto Trata Brasil, Edison Carlos.

Com isso, o instituto afirma que as pessoas seriam mais saudáveis, e o Brasil trabalharia para cumprir o sexto Objetivo do Desenvolvimento Sustentável, firmado pela ONU, de universalizar o acesso à água e aos serviços de esgotamento sanitário, além das metas do novo Marco Legal do Saneamento, Lei 14.026 de 2020 que estipula o prazo até 2033 para 99% da população ter acesso à água tratada e 90% à coleta dos esgotos.

O estudo concluiu que as internações por doenças causadas pela falta de saneamento se distribuem pelo país, refletindo as condições sanitárias de cada região, e que a ausência dessa infraestrutura é mais evidente na Região Norte. Lá, apenas 12% da população tem coleta de esgoto e houve 42,3 mil internações por doenças de veiculação hídrica em 2019. De todo volume de esgoto gerado na região - incluindo aquele coletado e o que não é coletado - somente 22% são tratados.

Em seguida, vem o Nordeste, onde somente 28% da população tem coleta de esgotos e o tratamento chega só a 33% do volume total de esgoto gerado. A região teve o maior número de hospitalizações, um total de 113,7 mil.

O Sul foi a terceira pior re-

gião no que diz respeito ao saneamento, com 46,3% da população tendo acesso à coleta dos esgotos e 47% do esgoto gerado sendo tratado. No Centro-Oeste, 57,7% da população conta com coleta dos esgotos e há 56,8% de tratamento do volume de esgoto gerado. Essas duas regiões registram 27,7 mil internações cada.

Já o Sudeste apresentou os melhores indicadores, com 79,2% da população com coleta de esgotos, com 55,5% do total de esgoto gerado sendo tratado. Na região, houve 61,7 mil internações por doenças de veiculação hídrica.

Apesar de o Sudeste apresentar números de internação menores que o Norte, ele tem sete vezes mais habitantes. Portanto, para uma comparação entre bases iguais, o estudo calculou a incidência de internações por 10 mil habitantes. Com isso, observou-se que os estados do Norte e Nordeste concentram os maiores problemas com relação a hospitalizações.

Levando em conta a taxa de incidência por 10 mil habitantes, são 22,9 internações no Norte; 19,9 no Nordeste; 17,2 no Centro-Oeste; 9,26 no Sul; e 6,99 no Sudeste.

As internações desse tipo, de crianças de zero a quatro anos, correspondem a 30% do valor total, com 81,9 mil internações em 2019, sendo 35,2 mil no Nordeste, 17,6 mil no Norte, 15,6 mil no Sudeste, 6,78 no Sul e 6,7 no Centro-Oeste. No mesmo ano, ocorreram 124 mortes de crianças nessa faixa etária, sendo 54 delas no Nordeste, seguido do Norte com 41, Sudeste com 14, Centro-Oeste com 12 e o Sul com apenas três.

Em números absolutos, o Amapá aparece como a unidade da Federação com menos internações por doenças de veiculação hídrica em 2019, com 861, contra 38,2 mil no Maranhão, que teve o maior número de internações. Ultrapassam a marca de 20 mil internações gerais por doenças de veiculação hídrica os estados de Bahia (23,3 mil), de Minas Gerais (24,7 mil), São Paulo (26 mil) e do

Pará (28 mil).

Em relação à taxa de internações por 10 mil habitantes, o Maranhão se mantém como o estado com maiores casos, com 54,4 internados a cada 10 mil, seguido de Pará com 32,62, e Piauí com 29,64. O estado do Rio de Janeiro teve a menor taxa de internações por 10 mil habitantes, com 2,84, seguido por São Paulo com 5,67 e o Rio Grande do Sul com 7,14.

O estudo revelou que, de 2010 a 2019, o país registrou queda nas internações por doenças de veiculação hídrica, passando de 60,6 mil para 27,34 mil. No entanto, houve aumento de cerca de 30 mil internações de 2018 para 2019.

Segundo avaliação da entidade, os resultados mostram que, mesmo distante do ideal, a expansão do saneamento ao longo dos anos, com a ampliação das áreas de cobertura com água tratada e coleta de esgoto, trouxe ganhos à saúde, permitindo a redução das doenças e das mortes por veiculação hídrica. Isso porque, em 2010, 54,6% da população não tinha coleta dos esgotos, enquanto nove anos depois, a população sem acesso foi reduzida a 45,9%.

No mesmo período, houve também queda no número de internações de crianças de zero a quatro anos, passando de 206,6 mil em 2010 e para 81,9 mil em 2019.

Sobre a relação entre saneamento e doenças em 2020, o Trata Brasil informou que dados preliminares mostram que o país teve 174 mil internações por doenças de veiculação hídrica, o que representaria uma redução de 35% em relação a 2019. No entanto, a entidade explicou que os dados precisam ser analisados pelas instituições médicas, já que a queda pode estar relacionada ao afastamento das pessoas dos hospitais por medo de contaminação por covid-19.

As mortes por doenças de veiculação hídrica em 2020 foram estimadas em 1,9 mil, o que também representaria uma redução entre 30% e 35% na comparação com o ano anterior. (Agência Brasil)

Novo contrato com Butantan depende de registro definitivo da Corona Vac

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse terça-feira (5) que um novo contrato do governo federal com o Instituto Butantan, para aquisição de vacinas contra a covid-19, dependendo de registro definitivo do imunizante pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Queiroga retornou ao trabalho na sede do Ministério da Saúde nesta terça-feira, após retornar de Nova York, nos Estados Unidos, onde cumpria isolamento por ter contraído covid-19.

Atualmente, quatro vacinas são oferecidas à população pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI): a Pfizer/BioNTech e a Oxford/AstraZeneca, que já têm registro definitivo na Anvisa; e a Janssen/Johnson & Johnson, que tem autorização apenas para uso emergencial.

Em janeiro, o governo federal assinou contrato com o Instituto Butantan para aquisição de 100 milhões de doses da CoronaVac, que foi finalizado no mês passado.

"Tínhamos uma emergência sanitária, essas vacinas foram feitas em tempo recorde e a Anvisa deu registro emergencial, não só à CoronaVac, à Janssen também. Se quer entrar no calendário nacional vai ter que solicitar o registro definitivo", disse. "Uma vez a Anvisa concedendo o registro definitivo, o Ministério da Saúde considera essa ou qualquer outra vacina para fazer parte do PNI", disse em entrevista a jornalistas na entrada do ministério.

Para Queiroga, quanto mais oferta de imunizantes, melhor para estimular a queda dos preços. "Se o preço cai é melhor porque consigo usar esse recur-

so, por exemplo, para atender pessoas que têm síndrome pós-covid. Também preciso manter leitos de UTI habilitados para 2022. Temos dificuldades orçamentárias, não é surpresa para ninguém, e temos que vencer juntos", disse, destacando a interlocução do governo com o Congresso Nacional.

De acordo com o ministério, o corpo técnico do Ministério da Saúde já está em fase de planejamento da campanha de vacinação contra a covid-19 em 2022, mas ainda sem posições definidas. Segundo ele, até o final do ano, o Brasil ainda deve receber 100 milhões de doses da Pfizer, cerca de 30 milhões da Janssen, além de doses do consórcio Covax Facility, da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para Queiroga, não há divi-

da que a campanha de vacinação contribui para um cenário epidemiológico mais tranquilo, com redução de internações hospitalares e de óbitos por covid-19.

"Temos queda no número de óbitos de maneira sustentada, apesar de aumento de casos, que se deve à maior abertura que tem da economia, mas isso não tem correspondido em aumento expressivo de internações", disse.

Até o momento, o governo federal já distribuiu mais de 301 milhões de doses de vacina contra a covid-19. Dessas, 242,7 milhões foram aplicadas, sendo 147,9 milhões em primeira dose e 94,7 milhões em segunda dose ou dose única. Mais de 1,3 milhão foram doses de reforço para idosos, pessoas imunossuprimidas e profissionais de saúde. (Agência Brasil)

CADA DIA

PICAZO

SECRETARIA DE AGRICULTURA DE SÃO PAULO E FUNDECITROS FIRMAM PARCERIA PELA SUSTENTABILIDADE DA CITRICULTURA

